



O PSICÓLOGO NA SAÚDE PÚBLICA E O COMPROMISSO SOCIAL: UMA BREVE REFLEXÃO

PSYCHOLOGIST IN PUBLIC HEALTH AND SOCIAL COMMITMENT: A BRIEF REFLECTION

Jessica Samy Silva¹; Brena Fernandes Custódio²; Waleska Virginia Anacleto Quaresma³; Marcos José Vinícius Duarte Caldas⁴

v. 2/ n. 1 (2019)
Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em
08/10/2019.

¹Graduada em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-FSM-Cajazeiras-PB, Psicóloga Clínica do Espaço Psicoterapêutico Acolher-Cajazeiras-PB;

²Graduada em Psicologia pela Faculdade Vale do Salgado-FVS-Icó-CE, Pós graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP);

³Graduada em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-FSM-Cajazeiras-PB;

⁴Graduado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-FSM-Cajazeiras-PB, Psicólogo Clínico do Espaço Psicoterapêutico Acolher-Cajazeiras-PB.



www.editoraverde.org

RESUMO: O estudo objetivou refletir acerca atuação do psicólogo nos serviços de saúde pública e o compromisso social, apresentar brevemente como aconteceu a incorporação da psicologia na saúde pública e expor algumas atribuições do psicólogo em alguns serviços do SUS e do SUAS. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo construído por base em uma revisão bibliográfica realizada em outubro de 2018, por meio da pesquisa exploratória de literaturas em formato eletrônico disponíveis na BVS, de 2014 a 2018. Para as buscas na BVS utilizou-se os descritores: psicologia, serviços de saúde e trabalho. Com avanço da Saúde Pública no Brasil, esta tem sido considerada uma área oferece oportunidade de trabalho para muitos profissionais de Psicologia. Estes estão atuando e distribuído em serviços de saúde mental, hospitais e Unidades Básicas de Saúde. A incorporação do psicólogo nas instituições de saúde não foi uma tarefa simples, tendo em vista que houve resistência dos profissionais com relação as atribuições do psicólogo bem como obstáculos no que diz respeito a fundamentação e teórico-prático da sua atuação. A Psicologia não se localiza somente na saúde, sendo um dos aspectos que o diferenciam das outras profissões. Foi possível identificar e compreender como se deu o processo de inserção do psicólogo na saúde pública, a importância desse profissional no SUS e no SUAS, destacando as competências do mesmo em alguns serviços de saúde pública e de assistência social, enfatizando também alguns dos dispositivos que promovem a ideia do compromisso social.

Palavras-chave: Psicólogos. Serviços de Saúde. Trabalho.

ABSTRACT: The study aimed to reflect on the psychologist's role in public health services and social commitment, briefly present how the incorporation of psychology in public health happened and expose some psychologist's attributions in some SUS and SUAS services. This is a theoretical-reflective study based on a bibliographic review conducted in October 2018, through exploratory research of electronic literature available in the VHL, from 2014 to 2018. For searches in the

Jessica Samy Silva, Brena Fernandes Custódio, Waleska Virginia Anacleto Quaresma,
Marcos José Vinícius Duarte Caldas

VHL we used the following: Keywords: psychology, health services and work. With the advancement of public health in Brazil, this has been considered an area offering job opportunities for many psychology professionals. These are working and distributed in mental health services, hospitals and Basic Health Units. The incorporation of the psychologist in health institutions was not a simple task, given that there was resistance from professionals regarding the psychologist's duties as well as obstacles in regards the foundation and theoretical-practical of its performance. Psychology is not only located in health, being one of the aspects that differentiate it from other professions. It was possible to identify and understand how the process of insertion of the psychologist in public health took place, the importance of this professional in SUS and SUAS, highlighting the competences of the same in some public health and social assistance services, also emphasizing some of the devices that promote the idea of social commitment.

Keywords: Psychologists. Health Services. Work.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil e no Mundo, o exercício profissional demanda mais do que formação universitária ou cursos de capacitação, principalmente, na área da saúde, na qual a Psicologia está inserida, tendo em vista que impõe-se uma profusão de sensibilidades, habilidades e competências para que o profissional de saúde esteja preparado para assistir e cuidar de outra pessoa (POUBEL, 2014).

A profissão da Psicologia foi regulamentada oficialmente no Brasil em 1962, através da lei federal 4.119, porém sua incorporação nos serviços de saúde aconteceu antes dessa regulamentação, especificamente na década de 1950, mediante atuações psicológicas pontuais da atenção materno-infantil e no âmbito hospitalar (CEZAR; RODRIGUES; ARPINI, 2015).

Em contextos de saúde a Psicologia se fundamentava em uma concepção de diagnóstico e cura, tendo como instrumento de trabalho a utilização de testes e técnicas de avaliação e análise psicológicas nos serviços públicos de orientação (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, 2011). Na Saúde, a Psicologia está interessada na maneira de como o indivíduo vive e experimenta a sua situação de saúde ou de doença, na sua relação consigo mesmo, e com o meio em que está inserido (ALMEIDA; MALAGRIS, 2011).

O PSICÓLOGO NA SAÚDE PÚBLICA E O COMPROMISSO SOCIAL: UMA BREVE REFLEXÃO

No passado, o exercício do psicólogo era mais frequente nas políticas públicas de assistência social e autonomia privada, um fato que aos poucos vem se transformando, uma vez que, atualmente no Brasil, as instituições de saúde pública integram cada vez mais como um campo de atuação para os profissionais de psicologia, sendo reflexo da execução das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O amplo interesse pela atuação do psicólogo no serviço público de saúde, é consequência da necessidade de compreender e pensar o processo saúde/doença numa visão psicossocial e de interpretar e intervir sobre os contextos do sujeito ou grupos, vulneráveis a distintas patologias e condições de saúde inadequadas (POUBEL, 2014).

Nesse sentido, percebe-se que há um elo intersetorial significativo entre a atuação do psicólogo e de outros profissionais de saúde no serviço de Saúde e Assistência Social, tendo em vista que a articulação de tais serviços pode assegurar a qualidade do atendimento e da assistência (CHIMAINSKI *et al.*, 2016).

Levando em consideração a ampliação do campo de atuação do psicólogo, que passa a estar presente em diversos setores das instituições saúde, faz-se necessária uma reflexão sobre a temática, dando ênfase aos impactos positivos da atuação desse profissional na saúde pública.

Diante do exposto evidenciamos a seguinte indagação: como se dá a atuação do psicólogo na saúde pública? Nessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo geral: Refletir acerca atuação do psicólogo nos serviços de saúde pública e o compromisso social, e específicos: apresentar brevemente como aconteceu a incorporação da psicologia na saúde pública, citar algumas atribuições do psicólogo em alguns serviços do SUS e do SUAS.

O estudo é de grande relevância, uma vez que através deste será possível identificar a importância do psicólogo nas redes de atenção do SUS, dando subsídios

Jessica Samy Silva, Brena Fernandes Custódio, Waleska Virginia Anacleto Quaresma,
Marcos José Vinícius Duarte Caldas

para que profissionais da área reconheçam a importância de sua atuação nos serviços de saúde pública, bem como fomentar o desenvolvimento de mais estudos na área.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo fundamentado em uma revisão bibliográfica, tendo por base na leitura de trabalhos científicos, que referenciam a atuação do Psicólogo nas políticas públicas de assistência social e no serviço de saúde pública.

O trabalho foi realizado por quatro pesquisadores independentes em Outubro de 2018 e para elaboração deste tivemos como norte os pressupostos da revisão bibliográfica, por meio do qual realizamos uma pesquisa exploratória de literaturas em formato eletrônico disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para as buscas na BVS utilizou-se os seguintes descritores: Psicologia, serviços de saúde e trabalho. Ao cruzar descritores associados ao operador booleano AND, foi possível identificar 10.991 artigos, fazendo-se necessário a aplicação dos filtros como critérios de inclusão, sendo estes: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicados em bases nacionais entre os anos de 2014 a 2018. Foram excluídos os artigos repetidos, que não estivesse relacionado com a temática e objetivo do trabalho, os que arquivos corrompidos ou que não conseguimos abrir, e os que não preencheram os critérios de inclusão.

Após aplicação dos filtros, o resultado apresentado foi 62 arquivos, e para refinar ainda mais as buscas selecionamos como o assunto principal os termos Psicologia e Psicologia social ficando disponíveis 15 artigos, e por meio da leitura dos títulos e resumos pré selecionamos 13, e desses foi consolidada a leitura na íntegra apenas 10 que apresentavam equivalência aos objetivos do trabalho. Também foram

O PSICÓLOGO NA SAÚDE PÚBLICA E O COMPROMISSO SOCIAL: UMA BREVE REFLEXÃO

inclusas bibliografias do Ministério da Saúde e Conselho de Psicologia, para enriquecer ainda mais o trabalho

Após seleção do material bibliográfico, procedeu-se a leitura destes utilizando a metodologia de classificação e análise propostas por Gil (2010), que são expostas em quatro etapas: (1) leitura dos textos na íntegra; (2) leitura seletiva, dando ênfase a trechos que tem relação com o trabalho; (3) leitura analítica, objetivando condensar e sintetizar as ideias-chave nos artigos; e (4) leitura interpretativa, estabelecendo associações entre o material pesquisado (GIL,2010).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo material bibliográfico usado na elaboração deste trabalho, abordava os aspectos sobre a psicologia nas diversas instituições de saúde e componentes das redes de atenção à saúde do SUS Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Segundo Paulin e Luzio (2009), com avanço da Saúde Pública no Brasil, esta tem sido considerada uma área oferece oportunidade de trabalho para muitos profissionais de Psicologia. Estes estão atuando e distribuídos em serviços de saúde mental, hospitais e Unidades Básicas de Saúde. Desde a regulamentação como profissão sobretudo posteriormente a Reforma Sanitária e a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS), ambos marcos responsáveis pela mudança da visão sobre o conceito de saúde e doença, a Psicologia tem ampliado e conquistado seu espaço na Saúde Pública.

Para Medeiros (2015), a incorporação do psicólogo nas instituições de saúde não foi uma tarefa simples, tendo em vista que houve resistência dos profissionais com relação as atribuições do psicólogo bem como obstáculos no que diz respeito a fundamentação e teórico-prático da sua atuação. Sua atuação tinha como base a forma de como as repartições e movimentos históricos tomaram posse de seu papel frente os riscos da urbanização progressiva e das condições sanitárias precárias e laborais. Com o

Jessica Samy Silva, Brena Fernandes Custódio, Waleska Virginia Anacleto Quaresma,
Marcos José Vinícius Duarte Caldas

objetivo de atender as demandas e os desafios da contemporaneidade, a inserção e prática da psicologia no âmbito da saúde pública vem, ao longo das décadas se reinventando e se adaptando.

Em 2011, a comissão de saúde do conselho Federal de Psicologia, estabeleceu alguns pontos e critérios norteadores, que foram disponibilizados na cartilha do Conselho de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) esta intitulada Saúde e subjetividade: *“Como a Psicologia pode contribuir para o avanço no SUS”*. E os pontos envolvidos foram três: a Defesa do SUS, o combate à desigualdade social e o Modelo de gestão e controle social, visando a inserção efetiva do trabalho da Psicologia na Saúde Pública (MEDEIROS, 2015).

Atualmente se faz necessário problematizar o SUS, que se concretizou por meio de ações, atividade e projetos de lutas comunitárias e sociais sendo implementado no Brasil por meio Constituição de 1988. O nosso sistema de saúde se alicerça e tem como sustento uma tríade de princípios: a Universalidade, Equidade e Integralidade, o primeiro garante o acesso dos serviços de saúde a todos, o segundo promove o direito de assistencial igual de cada um dos atores sociais e o último é conhecido como um conceito articulador do SUS (POUBEL, 2014).

Nessa Perspectiva, o SUS causa impactos positivos significantes articulado com às políticas públicas, visto que tem como intuito prover atendimento de saúde de qualidade para a população (CHIMAINSKI *et al.*, 2016). No campo da saúde, a psicologia tem seu marco desde os anos 90, quando passou a fazer parte das equipes nas instituições de saúde, na atenção especializada, atenção básica e hospitalar (MACEDO; DIMENSTEIN, 2011).

Apesar da Psicologia já está presente em serviços de Atenção Básica desde 1980, este profissional não integrava a equipe mínima da Estratégia Saúde da Família

O PSICÓLOGO NA SAÚDE PÚBLICA E O COMPROMISSO SOCIAL: UMA BREVE REFLEXÃO

(ESF), passando a fazer parte e ser reconhecida oficialmente como profissão integrante da atenção básica somente no ano de 2008, através da criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), por meio da portaria de nº154 (JIMENEZ, 2011).

As atribuições dos psicólogos na Atenção Básica de Saúde estão relacionadas com a promoção, proteção e prevenção da saúde, reforçando e garantindo um acolhimento e assistência de qualidade ao usuário individual e coletivo na comunidade. Dentre as atividades, as principais são a contribuição no de acolhimento, avaliação, triagens, consulta individual e/ou grupal, ações educativas em escolas e atividades diversas centros comunitários, apoio matricial, acompanhamentos, visitas domiciliares, dentre outras (BRASIL, 2010).

No Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), o psicólogo tem como objetivo principal o empoderamento dos atores social como usuários providos de direitos, para a emancipação social e comunitária dos grupos familiares, fortificando a cidadania com a finalidade de trabalhar sobre a dimensão subjetiva do sujeito. Esse profissional também desenvolve ações voltadas à prevenção de incidências que possam causar rompimento ou comprometimento dos laços e vínculos familiares e/ou comunitários (BRASIL *apud* CHIMAINSKI *et al.*, 2016).

Na unidade básica de saúde e nos serviços de proteção social, a atuação do profissional de psicologia provoca deslocamentos nas formas de englobar essa área do conhecimento no entremeio SUS e SUAS, no enredo das esferas da vida, e nas ações voltadas para um sujeito individual e coletivo (CHIMAINSKI *et al.*, 2016).

Ao adentrar no âmbito das Políticas Públicas, principalmente nas unidades de atenção primária à saúde e nas instituições de saúde mental, é possível a aproximação do profissional da Psicologia a uma prática ainda afastada daquela que

Jessica Samy Silva, Brena Fernandes Custódio, Waleska Virginia Anacleto Quaresma,
Marcos José Vinícius Duarte Caldas

trabalhada no processo formativo ainda baseada no modelo privatista, clínico clássico, e da assistência psicoterápica individualista (DIMENSTEIN; MACEDO, 2012).

A luz do pensamento de Sassi e Oliveira (2014), além de estarem concentrados principalmente nos serviços de saúde da atenção secundária, como Ambulatório de Saúde Mental e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os psicólogos que atuam na área da saúde pública também tem como campo de atuação alguns setores do ambiente hospitalar, como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Pronto Socorro. Ainda de acordo o autor supracitado, o pronto socorro íntegra idosos, adultos, adolescentes e crianças, sendo conceituado como um lugar das imprevisibilidades, nesse sentido, a atuação do psicólogo no ambiente hospitalar deve está voltado principalmente a escuta da urgência subjetiva.

A Psicologia não se localiza somente na saúde, sendo essa um dos aspectos que o diferenciam das outras profissões que integram os profissionais de saúde, tendo em vista que os psicólogos também adentram em outras áreas e instituições como do trabalho, educação, comunidade, dentre outras.

Apesar da diversidade de campos de atuação, de acordo com o estudo de Medeiros (2015), faz necessário fomentar e direcionar o olhar voltado para formação de profissionais para atuar no para se trabalhar no SUS, levando em consideração que Psicologia deve ir além da assistência direta ao indivíduo, mas também trabalhar em prol desenvolvimento do SUS, nos movimentos sanitaristas, com o compromisso social que concerne as necessidades sociais da comunidade.

Nesta perspectiva, percebe-se a importância do compromisso social da Psicologia que foi conceituado e pontuada por Dimenstein (2001):

“O que vem a ser o compromisso social do psicólogo no contexto da saúde coletiva é permitir aos usuários construir ativamente suas histórias de vida para além dos sintomas e do diagnóstico, voltando-se para a qualidade do cuidado, para a criação de estratégias que mudem a realidade dessas pessoas, respeitando sua diversidade cultural e subjetividade, e para práticas

O PSICÓLOGO NA SAÚDE PÚBLICA E O COMPROMISSO SOCIAL: UMA BREVE REFLEXÃO

comprometidas com a produção social da saúde, com o bem-estar social e com a construção da cidadania.” (DIMENSTEIN, 2001).

Para Archanjo e Schraiber (2012), tanto a Política Nacional de Humanização (PNH) como os Núcleos de Assistência a Saúde da Família (NASF) constituem dois dispositivos relevantes que se reforçam a ideia do compromisso social no segmento de ações e que são amplamente relevantes na relação estabelecida entre psicologia e políticas públicas.

4. CONCLUSÃO

Por meio da leitura do material bibliográfico selecionado para a elaboração deste trabalho, observou-se um pouco do percurso para inclusão do profissional de Psicologia na saúde pública, a importância e repercussões positivas desse profissional em algumas das instituições de saúde pública e de assistência social, ficando perceptível o compromisso social como característica principal do psicólogo.

Obtivemos êxito no objetivo deste trabalho, uma vez que conseguimos compreender um pouco do processo de inserção do psicólogo na saúde pública, a importância desse profissional no SUS e no SUAS, destacando as competências do mesmo em alguns serviços de saúde pública e de assistência social, enfatizando também alguns dos dispositivos que promovem a ideia do compromisso social.

Espera-se que com este trabalho seja possível o fomento de estudantes e profissionais de saúde na realização de mais estudos acerca da temática, bem como agregue conhecimentos para este público, além de levá-los a refletir sobre sua prática e buscar estratégias junto as esferas sociais e governamentais para fortalecer ainda mais a atuação nos serviços de saúde pública, fortalecendo também o compromisso social.

5. REFERÊNCIAS

ARCHANJO, A.M.; SCHRAIBER, L.B. A atuação dos psicólogos em unidades básicas de saúde na cidade de São Paulo. **Revista Saúde e Sociedade**. v. 21, n.2. 2012.

Jessica Samy Silva, Brena Fernandes Custódio, Waleska Virginia Anacleto Quaresma,
Marcos José Vinícius Duarte Caldas

BRASIL. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP (2010). **Práticas profissionais de psicólogos e psicólogas na atenção básica à saúde**. Conselho Federal de Psicologia (CFP). 1 ed. Recuperado em 14 de novembro de 2018, http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2011/02/Praticas_ABS.pdf.

CEZAR, P.K.; RODRIGUES, P.M.; ARPINI, D.M. A Psicologia na Estratégia de Saúde da Família: Vivências da Residência Multiprofissional. **Psicologia: ciência e profissão**, 2015, 35(1), 211-224.

CHIMAINSKI, C.; UBESSI, L.D.; MARTINS, S.S.; JARDIM, V.M.R. Atuação do (a) profissional de psicologia em sistemas de proteção social brasileiros. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, 24 (1), Jan.-Jun. 2016.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (Org.) **Exposição 50 anos da psicologia no Brasil: A História da psicologia no Brasil**./ Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. São Paulo: CRPSP, 2011.

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. **Psicol. estud.** [online]. 2001, vol.6, n.2, pp.57-63. ISSN 1413-7372. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722001000200008>.

DIMENSTEIN, M.; MACEDO, J.P. Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 32, n. spe, p. 232-245, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000500017&lng=en&nrm=iso. Acesso em 18 de Nov 2018.

Gil, A.C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: **Atlas**.

JIMENEZ, L. Psicologia na Atenção Básica à saúde: demanda território e integralidade [Número especial]. **Psicologia e Sociedade**, 23(spe), 129-139. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822011000400016>.

MACEDO, J.P.; DIMENSTEIN, M. Expansão e interiorização da psicologia: reorganização dos saberes e poderes na atualidade. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. vol.31, n.2, pp.296-313. Brasília-DF, 2011 ISSN 1414-9893.

MEDEIROS, Estela Garcia da Silva. A atuação do psicólogo na saúde pública [manuscrito]: uma revisão de literatura. 2015. 28.f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em psicologia) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

PAULIN, T.; LUZIO, C.A. A Psicologia na Saúde Pública: desafios para a atuação e formação profissional. **Revista de Psicologia da UNESP**, 8(2), 2009.

POUBEL, P.F. Psicologia na saúde pública. **ECOS-Estudos Contemporâneos da subjetividade**. v.4,n.2. Campos dos Goytacazes-RJ (2014) Disponível em: <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/1369>. Acesso em 12 de Out 2018.

*O PSICÓLOGO NA SAÚDE PÚBLICA E O COMPROMISSO SOCIAL: UMA BREVE
REFLEXÃO*

SASSI, A.; OLIVEIRA, S. Os desafios do psicólogo no atendimento a pacientes internados no pronto socorro. **Psic. Rev.** São Paulo, volume 23, n.1, 97-107, 2014.